

POLÍTICA

FH fala do social em Berlim

■ Presidente abordará temas como desemprego, previdência, violência e salário

SONIA CARNEIRO

Helvio Romero - 18/2/2000

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso vai debater sexta-feira em Berlim, na segunda viagem à Europa que faz este ano, uma agenda social para o país na nova rodada do encontro Governança Progressiva, ao lado de chefes de Estado e de governo de países que adotam a social-democracia. A maratona do presidente na Europa começa amanhã, quando embarca em Brasília para a cidade alemã de Hanôver, onde discursa no jantar de abertura da Expo 2000 e inaugura o pavilhão do Brasil.

A pauta da reunião de Berlim abrange os temas desemprego, criminalidade, previdência social, salários e efeitos da globalização da economia. “O encontro debaterá os meios para dar um sentido humano à gestão do Estado. Agora é a vez do social. Reestruturada a economia, os sociais democratas vão procurar encaixar uma agenda social”, afirmou o embaixador Marcelo Jardim, chefe do Departamento da Europa do Itamarati.

Na véspera da reunião, o presidente Fernando Henrique jantará no restaurante Lutter und Wegner, em Berlim, com os integrantes da delegação brasileira: o economista Wilmar Farias, Eduardo Graeff, o embaixador Eduardo Santos, o ex-ministro do Desenvolvimento Celso Lafer, o ex-ministro da Administração Bresser Pereira, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, o cientista político Sérgio Abranches, o escritor Jorge Caldeira e o antropólogo Roberto Da Matta.

Sentido humano – Fernando Henrique defenderá no encontro de Berlim a necessidade de se dar sentido mais social e humano aos governos dos países da social-democracia. O presidente ressaltará a importância dos blocos regio-



Fernando Henrique vai à Europa pela segunda vez este ano

nais, da reforma agrária e da democratização das relações entre Estado e cidadão.

A primeira reunião de governantes da social-democracia foi realizada em Florença (Itália), em novembro do ano passado, e resultou na ampliação do número de participantes, que cresceu de seis para 12. Além de Fernando Henrique e do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, participarão os primeiros-ministros da França, Lionel Jospin, da Grã-Bretanha,

Tony Blair, da Alemanha, Gerard Schröder, da Itália, Giuliano Amato, do Canadá, Jean Chrétien.

Os novos membros são: os primeiros-ministros da Suécia, Goram Persson, e da Nova Zelândia, Helen Clark, e os presidentes do Chile, Ricardo Lagos, da Argentina, Fernando de La Rúa, de Portugal, Antonio Guterres, e da África do Sul, Mvuyelwa Mbeki.

Agenda – Além de participar da reunião da social-democracia, Fernando Henrique cumprirá uma

agenda de encontros paralelos. Em Berlim, conversará com o primeiro-ministro canadense Jean Chrétien. No sábado, discutirá em Paris sobre os impasses no Mercosul, em almoço com os presidentes chileno, Ricardo Lagos, e argentino, Fernando de La Rúa. O entrave para que o Chile ingresse no bloco é a questão da sua tarifa aduaneira, que teria de ser aumentada para 16%.

Na segunda-feira, 5 de junho, Fernando Henrique almoçará com o presidente da França, Jacques Chirac, no palácio do Eliseu, e jantará com o primeiro-ministro Lionel Jospin, no palácio de Matignon.

Nos dois encontros, o presidente pretende avançar nos entendimentos para viabilizar a participação do Mercosul na União Européia. No dia 1º de julho, o Brasil assumirá a presidência do Mercosul e o presidente Jacques Chirac, o comando da União Européia.

Negociações – Fernando Henrique quer aproveitar seu bom relacionamento com os franceses para garantir vantagem ao Brasil no acordo de livre comércio. Será estabelecido ainda um novo mecanismo de diálogo mais eficiente entre Brasil e França sobre os interesses do Mercosul e a União Européia.

Também fará parte das conversas, a necessidade de retomada da Rodada do Milênio da Organização Mundial do Comércio (OMC). “Só se pode avançar com a União Européia se tiver como pano de fundo a melhor expectativa nas negociações mundiais de comércio”, afirmou o embaixador Marcelo Jardim.

O presidente Fernando Henrique e Dona Ruth vão aproveitar o fim de semana para passear em Paris. O retorno ao Brasil está previsto para terça-feira, 6 de junho, pela manhã.